



Protocolo Clínico para a Confecção de Lentes de Contato

Em algumas situações, observamos através do planejamento e enceramento diagnóstico, que para obtenção do resultado final necessita-se, apenas, de acréscimo de material restaurador. Com o avanço das técnicas de confecção de peças cerâmicas, lâminas bem finas podem ser confeccionadas, e quando essas laminas através de um procedimento adesivo adequado são cimentadas sobre os dentes, o conjunto apresenta um excelente resultado estético e funcional. Por serem bem delgadas e terem sua inserção de vestibular para a palatina, como uma lente de contato ocular, foi então sugerida essa nomenclatura. Importante destacar que o desgaste pode ser realizado ou não, dependendo do caso, pois além de espaço necessita-se, muitas vezes, a obtenção de inserção.

Indicações:

- Alteração de formas: dentes conóides, diastemas, alteração de textura.
- Aumento de volume vestibular: dentes palatinizados.

Contra-indicações:

- Dentes com alteração de cor.
- Dentes com múltiplas restaurações.
- Dentes vestibularizados.

Passo a passo clínico:

- 1 - Moldagem de estudo com silicone de boa qualidade, preferencialmente, silicone por adição.
- 2 - Enceramento diagnóstico: para guiar o enceramento diagnóstico sugerem-se duas opções:
 - 2.1 - Protocolo fotográfico: fotos de rosto, sorriso, lábio entreaberto, perfil e fotos intra-orais guiam o CD e o TPD na idealização do novo sorriso.
 - 2.2 - Planejamento digital: com fotos e auxílio de programas de computador, realiza-se a simulação digital das possibilidades de alteração de forma e posição, passando essas informações para o enceramento.
- 3 - Avaliação do enceramento em boca (Mock-up): molda-se o enceramento com um silicone pesado. Com uma resina bisacrílica, faz-se a prova desse enceramento em boca, realizando todas as avaliações estéticas e funcionais, além de criar uma simulação próxima do planejado, para que o paciente possa compreender o resultado final esperado.
- 4 - Avaliação do espaço vestibular: realiza-se uma moldagem da superfície vestibular do enceramento e leva-se sobre os dentes. A distância entre o silicone e os dentes representa o espaço disponível para a confecção das restaurações.
- 5 - Avaliação da inserção vestibular: para a cimentação das “lentes de contato”, é necessário que exista inserção vestibulo-palatina.
- 6 - Havendo necessidade de se conseguir espaços e/ou inserção, pequenos desgastes podem ser realizados.
- 7 - Moldagem: com um silicone por adição e técnica de dupla moldagem.
- 8 - Seleção do material restaurador: os materiais de escolha para as lentes de contato são cerâmicas feldspáticas ou sistema E.Max. A eleição do material deve levar em consideração, principalmente, a experiência do TPD, com cada um dos materiais.
- 9 - Prova das peças cerâmicas: realiza-se a prova das lentes, primeiramente, a seco e depois com a ajuda de um cimento de prova (try-in).
- 10 - Cimentação: para o processo de cimentação adesiva realiza-se o tratamento da peça e do dente seguindo o protocolo:
 - 10.1 - Lente de contato: condicionamento com ácido hidrófluorídrico por 60-120s (cerâmica feldspática), 20s (E.max), condicionamento com ácido fosfórico por 1min, aplicação de um silano, seguido de volatilização e por fim, aplicação de um sistema adesivo fotoativável (não fotoativar).
 - 10.2 - Dente: condicionamento com ácido fosfórico por 15s, lavagem, secagem e aplicação de um adesivo fotopolimerizável (não fotoativar).
- 11 - O cimento de escolha deve ser um cimento fotopolimerizável, que será levado no interior da peça. A faceta será inserida em boca e com auxílio de pincéis e fio dental, os excessos de cimento serão removidos. Após completa remoção dos excessos realiza-se a fotoativação por 40s, em cada face.
- 12 - Ajuste oclusal: com pontas diamantadas, de granulação fina, realizam-se todos os ajustes oclusais necessários.
- 13 - Acabamento das margens: seguindo a sequência de polimento, pontas e borrachas diamantadas, removem-se os excessos cervicais de cerâmica/cimento.



Autor:

Raphael Monte Alto (CRO-RJ 24.165)

- Professor Adjunto da disciplina de Clínica Integrada, do curso de especialização em Implantodontia e do Mestrado em Odontologia da UFF.
 - Doutor em Dentística - UERJ.
- E-mail: raphaelmontealto@yahoo.com.br



CRO-RJ

Almiro Reis Gonçalves
Coordenador da
Comissão de
Educação Continuada
do CRO-RJ
Novembro de 2014

Protocolo Clínico